



AMÉRICA/PERU - “Quando a dor se torna santidade”: a contribuição dos doentes e idosos com as missões

Lima (Agência Fides) – “Da Fé e do silêncio, a dor se torna Santidade”: é o título da “Jornada Nacional do doente e do idoso missionário”, organizada para Domingo, 14 de julho, pelas Pontifícias Obras Missionárias (POM), em todas as dioceses do Peru. A intenção da Jornada é “unir os doentes a Cristo através da oferta da oração, da dor e do sacrifício pelas missões, que se transforma em força espiritual para a Igreja universal”.

Doentes e idosos – explica a nota enviada à Fides pelas POM do Peru – “são pedras vivas que com seu testemunho de fé, dão sua contribuição ao mundo, transformando a dor em coragem”. A Jornada envolve pacientes de todos os hospitais, idosos de grupos paroquiais e voluntários que trabalham no setor da saúde. Milhares de pessoas participam, e a cada ano, aumenta o número e a consciência dos voluntários engajados nas paróquias e postos de saúde. Hoje, 13 de julho, na paróquia de Cristo Rei, no bairro de Santa Beatriz, em Lima, realiza-se a Santa Missa com o sacramento da unção dos enfermos, “com o fim de reforçar nossos irmãos doentes e renovar neles o encontro pessoal com Cristo”, diz a nota. A União dos Doentes Missionários UEM (“Union de Enfermos Misioneros”), que idealizou a Jornada, nasceu em 1928, quando Marguerite Godet, que queria ser uma missionária, mas era imobilizada pela doença, se ofereceu como “doente missionária” no Seminário das Missões Exteriores de Paria, lançando assim a União dos Doentes Missionários. Hoje, a União é organizada e promovida pelas Pontifícias Obras Missionárias, que reúnem todos os doentes crônicos ou idosos que desejam oferecer sua dor e sua vida para as missões. (CE) (Agência Fides, 13/07/2013)